

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

Intenção de investimento no setor aumenta, mas ainda fica abaixo do nível de 2024

De acordo com os dados apurados, o indicador do nível de atividade da Construção Civil no Tocantins atingiu 36 pontos em março, enquanto o do número de empregados registrou 42 pontos. Ambos os índices permaneceram abaixo da linha dos 50 pontos, sinalizando retração no nível de atividade e redução no número de empregados em relação ao mês anterior.

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) ficou em 72% em março, acima do resultado observado na pesquisa nacional, que atingiu 67% e da Região Norte, que ficou em 66%.

Quanto ao cenário financeiro, o indicador de satisfação com a margem de lucro operacional ficou em 34,2 pontos e o indicador de satisfação com a situação financeira registrou 35 pontos. Ambos os resultados permaneceram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, evidenciando a insatisfação dos empresários do setor no 1º trimestre de 2025.

O índice de acesso ao crédito alcançou em 26,7 pontos no 1º trimestre. Apesar do aumento de

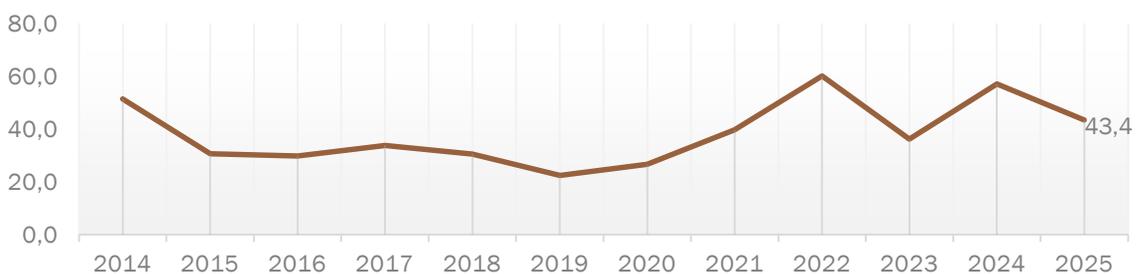
5,7 pontos em relação ao 4º trimestre de 2025, o índice segue distante da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que o segmento enfrentou dificuldades na busca por crédito no trimestre em análise.

Referente aos principais gargalos frente ao desenvolvimento do setor, a taxa de juros elevada foi o item mais assinalado, representado 50% dos entrevistados. Empatados em 2º lugar com 31,3% cada, ficaram os problemas da elevada carga tributária, da falta de capital de giro e da falta ou alto custo de trabalhador qualificado. Apesar dos desafios, os empresários apontaram expectativas otimistas para os próximos seis meses quanto ao nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, número de empregados e para compra de insumos e matérias-primas.

Já o indicador de intenção de investimento alcançou 43,4 pontos em abril. O resultado ficou acima do índice apurado em janeiro (10,2 pontos), mas abaixo daquele observado em abril do ano passado (13,6 pontos).

Intenção de investimento em abril

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

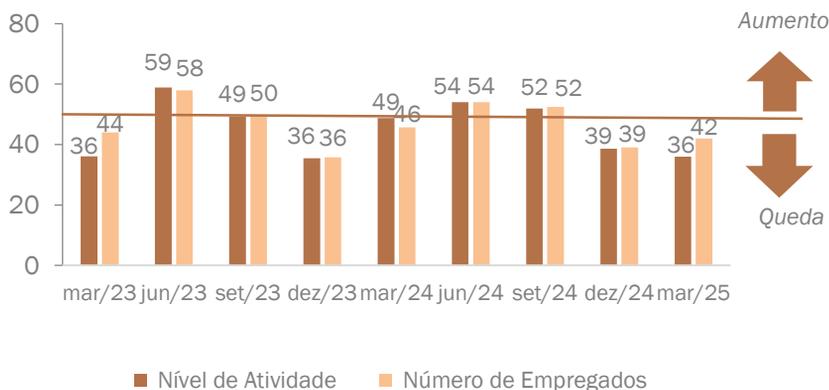
Nível de Atividade em queda

Em março de 2025 o indicador do nível de atividade ficou em 36 pontos, mantendo o mesmo patamar de março de 2023. Todavia, nota-se que o resultado ficou 13 pontos abaixo do observado no mesmo período do ano passado. Ao seguir aquém da linha divisória dos 50 pontos sinaliza uma retração no nível de atividade quando comparado ao mês anterior.

Já o indicador do número de empregados ficou em 42 pontos, apresentando um recuo de 4 pontos em comparação com março do ano passado. E, mesmo diante de um aumento de 3 pontos frente ao mês de dezembro do ano passado, o índice permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve uma redução na mão de obra empregada no setor em relação ao mês anterior.

Índices de evolução do nível de atividade e número de empregados em Março de 2025

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



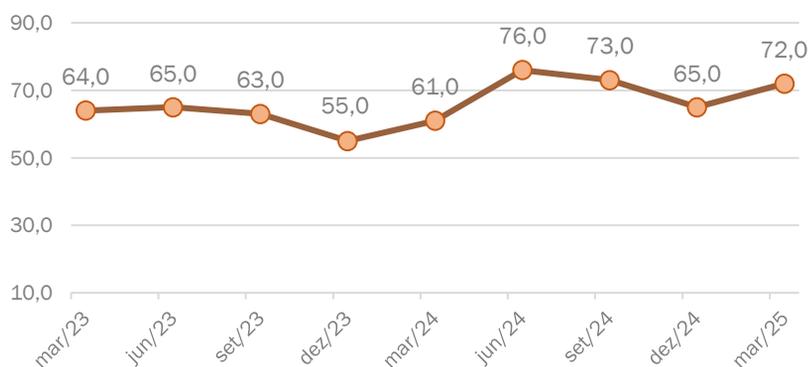
Utilização da Capacidade Operacional aumenta 7 pontos em março

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) passou de 65% para 72% entre dezembro de 2024 e março de 2025. Assim, o resultado do período ficou 11 pontos acima do índice apurado em março do ano passado. Esse aumento da utilização da capacidade operacional, atrelada a queda no nível de atividade e no número de empregados, sugere que o segmento está forçando o uso dos recursos disponíveis (equipamentos, estruturas, turnos) para manter entregas mínimas ou prazos contratuais, mesmo diante de um ambiente de retração.

Na pesquisa nacional a UCO ficou em 67% e a Região Norte alcançou 66%.

Utilização da Capacidade de Operação – UCO

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Insatisfação com o cenário financeiro se intensifica neste 1º trimestre

O indicador de satisfação com a margem de lucro operacional registrou 34,2 pontos no 1º trimestre de 2025, ficando 7,4 pontos abaixo do índice apurado no trimestre anterior. Esse foi o menor resultado observado desde o 2º trimestre de 2023.

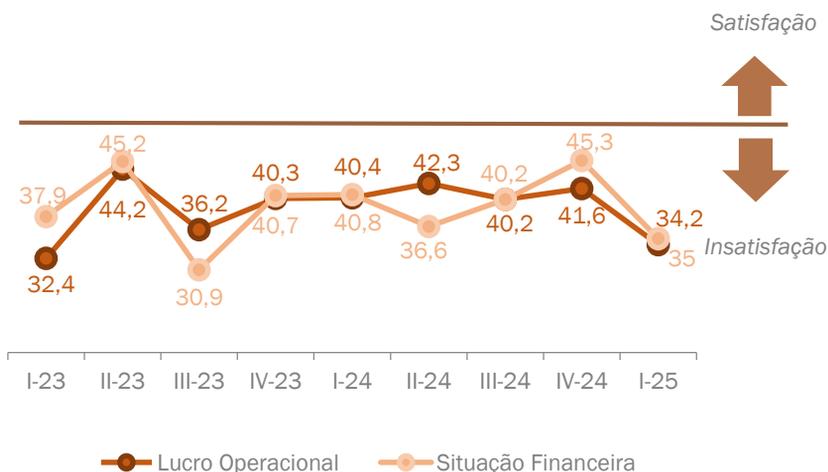
Por sua vez, o indicador de satisfação com a situação financeira ficou em 35 pontos, sendo o menor valor alcançado desde o 3º trimestre de 2023.

Ambos os indicadores, ao permanecer distante da linha divisória dos 50 pontos, indicam que os empresários do setor demonstraram insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira de seus negócios no trimestre em análise.

Na pesquisa nacional o sentimento também foi de insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Acesso ao Crédito apresentou um aumento de 5,7 pontos entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025. Contudo, teve um desempenho inferior aos índices registrados no 1º trimestre de 2023 e de 2024, como pode-se observar no gráfico ao lado. Ao seguir distante da linha divisória dos 50 pontos mostra que os empresários tiveram dificuldades na busca por crédito no trimestre em análise.

Na média nacional, o indicador ficou em 37,4 pontos, o que também indica que os empresários de todo país seguem enfrentando entraves na busca por crédito.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Taxa de juros é o principal entrave apontado pelos empresários

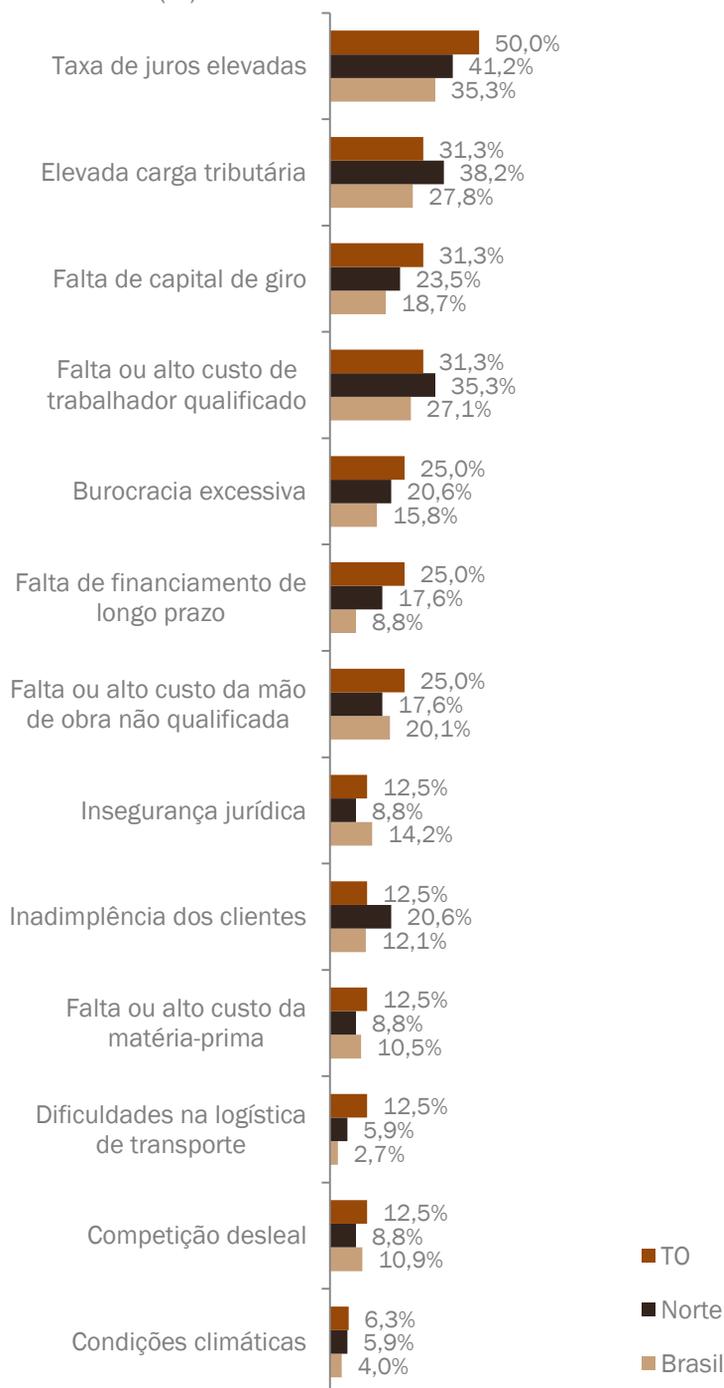
Na lista dos principais problemas frente ao desenvolvimento do setor da Construção Civil no Tocantins, a taxa de juros elevada foi entrave mais apontado pelos empresários, permanecendo em 1º lugar no ranking. Todavia, o gargalo ganhou força e passou de 41,2% para 50% dos apontamentos.

Na 2ª posição ficaram os entraves referentes a elevada carga tributária, a falta de capital de giro e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, com 31,3% das assinalações cada. A elevada carga tributária teve uma queda de 9,9 pontos em relação ao trimestre anterior. E tanto a falta de capital de giro quanto a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, que ocuparam o 4º lugar no trimestre passado, subiram três posições neste trimestre com aumento de 7,8 pontos cada.

Já na 3ª posição ficaram os gargalos relacionados à burocracia excessiva, a falta de financiamento de longo prazo e a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, com 25% das marcações cada. A burocracia excessiva e a falta de financiamento de longo prazo permaneceram na mesma posição que no trimestre passado, mas com um recuo de 4,4 pontos no percentual de citações. Já a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada caiu dois posições com redução, significativa, de 16,2 pontos no percentual de assinalações quando comparado com o trimestre anterior.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



Otimismo aumenta em abril

Os indicadores de expectativas do nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, número de empregados e compra de insumos e matérias-primas aumentaram nesse mês de abril. Com isso, seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que as expectativas são otimistas para os próximos seis meses.

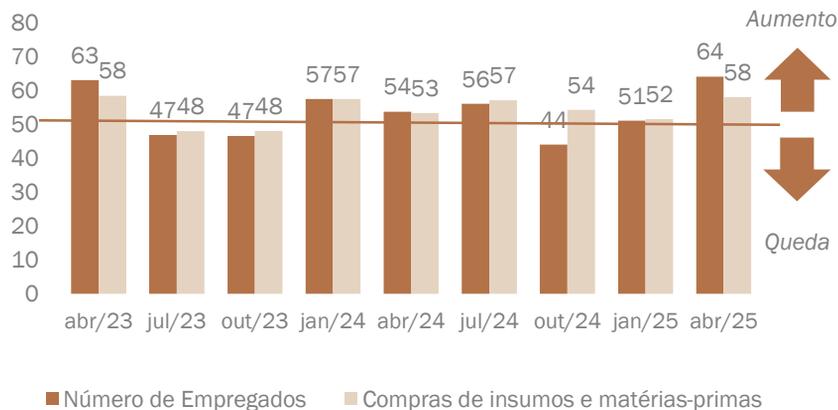
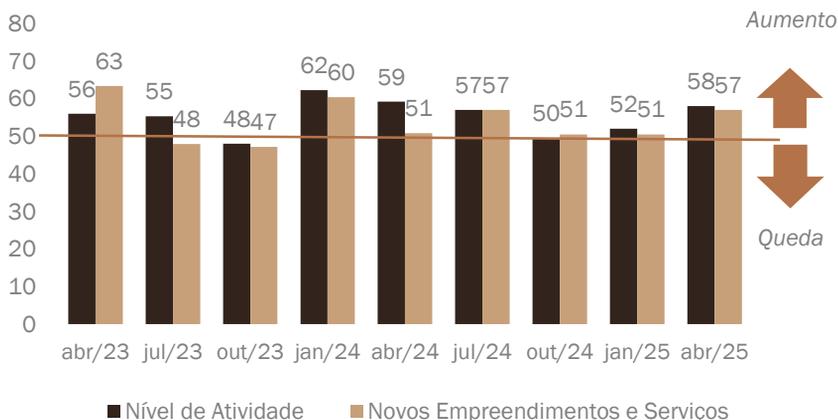
O indicador de expectativas do nível de atividade registrou 58 pontos em abril, o que mostra uma evolução positiva pelo terceiro período consecutivo. Já o indicador de expectativa de novos empreendimentos e serviços, após apresentar estabilidade entre outubro de 2024 e janeiro de 2025 (51 pontos), passou para 57 pontos em abril. A expectativa do número de empregados após atingir um tímido aumento ultrapassando em 1 ponto a linha divisória dos 50 pontos, neste mês ficou em 64 pontos. A expectativa para compra de insumos e matérias-primas atingiu 58 pontos, registrando o maior índice desde julho de 2023.

Após três quedas consecutivas, o indicador de intenção de investimento registrou um aumento de 10,2 pontos entre janeiro e abril deste ano. Apesar da alta no período recente, o índice ainda apresenta uma retração de 13,6 pontos em relação a abril do ano passado.

Ainda assim, o resultado supera tanto a média nacional, que foi de 41 pontos, quanto o índice da Região Norte, que atingiu 36,3 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



RESULTADOS

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Margem de Lucro Operacional			Preço Médio das Matérias-Primas			Situação Financeira			Acesso ao Crédito		
III-24	IV-24	I-25	III-24	IV-24	I-25	III-24	IV-24	I-25	III-24	IV-24	I-25
40,2	41,6	34,2	65,4	72,5	65,0	40,2	45,3	35,0	28,2	21,0	26,7

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

UCO (%)			Evolução do nível de atividade			Nível de atividade efetivo em relação ao usual			Evolução do número de empregados		
Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025
73,0	65,0	72,0	51,9	38,6	35,9	51,9	40,8	40,8	52,4	39,1	41,7

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS												Índice de Intenção de Investimento		
Nível de atividade			Novos empreendimentos e serviços			Compra de insumos e matérias primas			Número de empregados					
Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025
49,5	52,0	57,9	50,5	50,5	56,6	54,2	51,5	57,5	44,0	51,0	63,7	37,0	33,2	43,4



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 18 indústrias, sendo 15 de pequeno porte e 3 de médio e grande porte

Período de coleta: 1º a 10 de abril de 2025